

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Rio de Janeiro, 24-23,0; Bonferrado, 21,6-24,0; Ipanema, 24-23,0; Jardim Botânico, 22,6-22,2; Mangueiras, 26,6-22,8; Meier, 24,6-24,4; Penha, 28,4-22,6; P. Agucar, 21,4; Praça 15, 24,6-24,4; Pão de Açúcar, 21,4; Praça 15 de Novembro, 21,6-23,3; Santa Rosa, 27,8-24,1; Santa Cruz, 26,8-21,7; Volta Redonda, 28,4-19,2; Quilômetro 47, 26,9-22,6

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 13 de Abril de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7199

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3 - T. 1-1513

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PÁGS. - Cr\$ 0,40

Negar-se-á a Espanha a depor no Conselho de Segurança

Jamais poderá admitir que as acusações polonesas sejam discutidas pela O.N.U.

"Esta não é uma questão política, mas sim de dignidade nacional" — diz um porta-voz do Governo de Madrid

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada espanhola nesta capital declarou que, se a Espanha for convidada a depor ante o Conselho de Segurança da ONU, a respeito das acusações feitas pelo delegado polonês, negar-se-á a fazê-lo. Acrescentou que "a Espanha não pode admitir que este problema seja discutido pela Organização das Nações Unidas, que rejeitou a filiação da Espanha, apesar de a Espanha nunca ter solicitado para ser seu membro. Ademais, é evidente que, enquanto a Espanha não for membro dessa Organização, não poderá comparecer ante a mesma. Esta não é uma questão política, mas sim de dignidade nacional. Durante a guerra mundial, a Espanha demonstrou sua simpatia pelos povos americanos, com os quais está vinculada por extraordinários laços de fé religiosa e de costumes. Também foi motivo de admiração para a Espanha a posição da Polónia durante a guerra, período em que não teve um governo Quisling. Foi unicamente quando os comunistas libertaram os poloneses que os Quislinges surgiram em Varsóvia. Esse governo permitiu que dezesseis governadores militares russos residissem em dezesseis das mais importantes cidades da Polónia. Esse governo, continuamente, vilipendiou a 200.000 heróis poloneses que lutaram sob o comando do general Anders".

Mais adiante o mesmo porta-voz expressou: "Nestas circunstâncias, como pode a Espanha aceitar críticas do governo da Varsóvia? As acusações de que cientistas alemães estão trabalhando na pesquisa da energia atômica, em Bilbau, já foram rechaçadas pelo Departamento de Estado Norte-americano, pois são absolutamente gratuitas. O governo polonês, que nada sabe a respeito da Espanha, apenas repetiu as calúnias russas e esqueceu os Estados Unidos e a Grã-Bretanha têm na Espanha serviços diplomáticos e de informação, os quais sabem tudo a respeito das acusações polonesas".

Na 2.ª feira

NOVA YORK, 12 (De R. H. Sheffield, correspondente da U. P.) — O problema da ameaça de expulsão em importância do caso do Iran perante o Conselho de Segurança da ONU. Os membros do Conselho, que atualmente se encontram em férias até segunda-feira, assistirão às cerimônias de hoje em memória do ex-presidente Roosevelt, em Hyde Park. A acusação da Polónia sobre a "existência e atividades" do regime de Franco, que constitui uma ameaça à paz e à segurança internacional, ficou incluída na ordem do dia provisória do Conselho e deverá ser considerada na semana que vem.

Não se sabe se a Espanha boicotará a sessão do Conselho, caso este examine as acusações polonesas. Em Washington, o embaixador espanhol declarou que não recebeu instruções de Madrid e provavelmente não se recusará a comparecer ao assunto seja chegado à etapa das discussões ativas no Conselho.

Após reunião-se na segunda-feira, às 15 horas, os delegados consideraram em primeiro lugar o pedido russo de que o caso do Iran seja eliminado da ordem do dia do Conselho, mesmo antes de que as forças soviéticas tenham evacuado totalmente o território iraniano. Então serão discutidas as acusações do delegado polonês, sr. Oscar Lange, contra a Espanha, as quais, segundo se espera, interessarão a maioria dos círculos do Conselho devido a que o sr. Fernando de Los Rios, embaixador espanhol e ex-ministro das Relações Exteriores do citado governo no exílio, participou ativamente da campanha contra Franco. Existe alguma confusão devido a ter de Los Rios declarado que seria apresentado um documento importante, que revelaria as intenções agressivas da Espanha contra a França, embora não se tivesse referido ao método que se usará para apresentá-lo ante o Conselho. O sr. de Los Rios manteve longa conferência com Oscar Lange, e o delegado francês, Bonnet, e o delegado mexicano, da La Colina.

Apoio russo

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Moscou apóia as acusações

OLHOS Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30 - 6.º

Telefone: 31-2908.

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

REVERENCIADA NO MUNDO INTEIRO A MEMORIA DE ROOSEVELT

Leão Veloso revela o ponto de vista de nosso país a propósito da denuncia formulada pela Polónia contra a Espanha

Atitude definitiva à vista das provas a serem apresentadas

NOVA YORK, 12 (Por Cesar Ortiz, da A. P.) — O sr. Pedro Leão Veloso, representante permanente do Brasil no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, declarou a "Associated Press" que pretende defender o "princípio da não-intervenção" por ocasião da próxima discussão do caso da Espanha no Conselho. Acrescentou, entretanto, que a sua atitude definitiva no caso será determinada "pelo valor das provas que a delegação polonesa apresentar" quanto à alegada infiltração nazista na Espanha, quanto às alegadas pesquisas de energia atômica, por cientistas alemães naquele país, e outros assuntos que venham a ser incluídos no teor detalhado da proposta polonesa.

Declarou ainda que, se os argumentos do sr. Oscar Lange forem conclusivos, "certamente o caso da Espanha mudará de aspecto", e reiterou que o Brasil é, em princípio, oposto a qualquer ação do Conselho contra a Espanha, baseada-se para isso no princípio de "não-intervenção".

O sr. Leão Veloso recusou-se a comentar as acusações feitas ontem pelo sr. Fernando de Los Rios contra Franco e declarou que ainda não teve ocasião de se avistar com o representante republicano espanhol.

Nos círculos da representação brasileira prevalece a impressão de que a manobra pela qual a Polónia preparou a apresentação do caso foi "sagaz e oportuna". Segundo essas fontes, se o sr. Lange não houvesse incluído em sua carta ao secretário geral a insinuação de que possivelmente os alemães estão realizando, na Espanha, pesquisas atômicas, talvez o caso fosse rejeitado pelo Conselho.

Na opinião desses e outros observadores, foi esse "ângulo atômico" do caso que despertou interesse entre ingleses e norte-americanos, levando os representantes das duas

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Haverá dificuldades e revezes no caminho para a verdadeira cooperação entre todos os povos, disse o sr. Attlee, acrescentando que "nós, os parlamentares britânicos, verificamos ser

estabelecida, se nos propomos a banir para sempre o temor da guerra e o pouco menos terrível temor de desorganização econômica.

"Devido aos seus grandes esforços, sobreviveu a civilização", afirmou o presidente Truman em Hyde Parke

"Foi o apóstolo da causa de todas as nações oprimidas", comentou o sr. Leão Veloso — Telegrama de Attlee — Elogios da imprensa soviética

HYDE PARK, Nova York, 12 (De Merriman Smith, correspondente da "United Press") — O presidente Truman observou com solenidade o primeiro aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, em Warm Springs, Geórgia, apolou em sua totalidade o programa de seu ex-chefe ao tomar posse oficialmente, em nome do governo, da casa de Hyde Park, onde nasceu Roosevelt, a qual foi declarada monumento nacional.

O texto do discurso de Truman pronunciado nessa ocasião é o seguinte: "Encontramos-nos reunidos aqui, soamente, no local sacrossanto que foi consagrado à memória do grande norte-americano que também foi um grande cidadão do mundo. Reunimo-nos aqui para render-lhe tributo, num solene preito de saudade. No mundo inteiro, a gente humilde se une aos seus chefes e estadistas para reconhecer que a civilização sobreviveu em grande parte devido aos seus esforços. Somente a História poderá, devidamente, fazer-lhe justiça."

A perda que sofreram os Estados Unidos ao morrer Franklin Delano Roosevelt não pode ser tornada menos sensível com palavras. As homenagens que rendemos à sua memória não fazem mais que ressaltar essa perda. Porém, nós que lhe sobrevivemos no governo, podemos honrar sua memória com fatos. Os princípios progressistas e humanitários que caracterizavam a nova política (New Deal), continuam a grande esperança que, na hora da crise extrema, Roosevelt deu ao povo norte-americano. Ao ser levada à prática, a nova política foi a realização dessa esperança. Ela era o reconhecimento da verdade fundamental de que este governo existe não para benefício de uns poucos privilegiados, mas para o bem estar do povo inteiro.

Os princípios, em sua realização na prática, tornaram-se hoje em parte integrante de nosso modo de viver. Quando um empregado ingressa num sindicato, quando um capitalista compra ações, quando um homem compra uma casa ou uma granja a crédito, quando a família desfruta em banhos, ou cultiva e vende suas colheitas, ou obtém eletricidade barata, quando põe de lado parte de suas rendas para os casos de desocupação ou pensa à velhice, esses princípios estão ali junto a ele para defendê-lo.

Esses mesmos princípios se aplicam às leis que asseguram a produção e a ocupação totais, as leis de saúde pública, o programa de previdência social, o programa educacional, o programa para dar alimentos de emergência a ex-combatentes e resolver o problema da obtenção de viviendas decentes para todos os americanos. Essas e outras medidas progressistas têm sua origem nos princípios pelos quais o presidente Roosevelt lutou, pelos quais nós, que estamos continuando sua obra, lutamos agora e pelos quais continuaremos lutando.

No terreno das relações exteriores, o pensamento diretor de Roosevelt foi o de que este país, como bom vizinho, deve desempenhar um papel ativo e inteligente, assim como construtivo, nos assuntos mundiais. Sabia que o que aconteceu a outros continentes afetaria inevitavelmente o bem estar de nosso país. Reconheceu, acima de tudo, que nossa esperança para o futuro da civilização, para o futuro da própria vida, reside no êxito das Nações Unidas. Não somente reconheceu essas verdades, mas sim resolveu fazer algo por elas e o fez.

A política exterior de Roosevelt requeria que este país tratasse os demais membros da sociedade das nações de forma justa, cordial e firme.

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

Conclua na 3.ª coluna da segunda página.)

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura
22-043 RUA ABANDONADA — A rua Baronesa do Engenho Novo, apesar de edificada, não tem merecido da Prefeitura os cuidados que qualquer via pública requer. Está inteiramente ao abandono, cheia de buracos e coberta de capim. Quando chove, fica intransitável, tornando difícil e perigoso o trânsito por ela. — 13-4-46.

Com a Light
22-044 POSTE AS ESCURAS — O poste n.º 178-18, da Ladeira do Ascurra, está sem lâmpada há mais de uma semana. Os moradores das redondezas pedem a Light, mais uma vez, que coloque na lâmpada, a fim de iluminar o trecho por onde transitam. Um dos moradores convida, que, procurando aquela empresa pelo telefone 22-1000, para tratar do caso, não foi bem tratado por quem o atendeu. — 13-4-46.

Com o Departamento de Águas e Esgotos
22-045 FALTA D'ÁGUA — Os moradores da rua João Rodrigues estão sofrendo a falta de "água quente" há mais de três meses. Apõem para o Departamento de Águas e Esgotos, para dar deferimento no requerimento por este, relativo à mudança do condutor geral d'água da referida rua e que tomou o n.º 11.881 no Protocolo desta Inspeção em 22-4-46. — 13-4-46.

Com o Departamento de Educação
22-046 ESCOLA SEM PROFESSORA — A população de Bacaxá reclama a falta de professora para a escola daquela localidade, no município de São Paulo. Depois de insistentes pedidos, o Departamento de Educação designou professora para a escola, tendo também pedido licença, ficando apenas a professora adjunta que não poderá dar aula a 100 alunos aproximadamente. — 13-4-46.

Com a Limpeza Urbana
22-047 DEPÓSITO DE LIXO NO LEBLON — Moradores da rua Cupertino Durão, no Leblon, reclamam-se de que na esquina com a avenida Ataulfo de Paiva, acha-se estabelecido um depósito de lixo, com um terreno baldio, existente de frente da sua oficina, depósito de lixo, trançando todo o quarteirão em verdadeira bexiga. — 13-4-46.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana, cristais, pinturas, jóias, mobiliário, peças de arte e móveis de decoração. Paga-se valor de antiguidade. Casa Antigo Amador Antiquários Ltda. Rua Assembleia, n.º 73 — Telefone: 22-5554.

QUADROS A OLEO

Vendo coleção de valiosos e interessantes telas de notáveis pintores e alguns bronzes. Telefone 43-0792.

Dr. Diney Ether

QUÍMICO — NARIZ — GARGANTA — DENTADA — TRAUMATOLOGIA DA FACE — Rua Fluminense, 33, 1.º, das 15 às 18 horas. Telefone: 42-9362. — Clínica: Casimiro Vellozo, 202. Tel. 22-2994

DR. M. N. SENISE

CLÍNICA MÉDICA
CONSULTÓRIO: Senador Dantas, 13, 1.º, salas 1301-3. Tel. 42-2151. — 4.ª e 6.ª. Das 16 horas em diante — Rua: Tel. 22-3680.

IMPUREZAS DO SANGUE

Elixir de Nogueira

Estados nervosos

Tratamento Médico Geral — Mania, Ansiedade, Insônia, Depressão, etc.
DR. EDMUNDO HAAS
1.º DE SETEMBRO, 14, 3.º, 14 e 15

QUER CONSTRUIR

SEU PRÓPRIO RADIO?

Adquira o material

na Casa Aristides

Silva

RUA LUIZ DE

CAMÕES, 51

OSSOS E ARTICULAÇÕES

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamentos: Diariamente, das 10 às 17 horas, no Hospital de Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2640 — Rua: 27-6642.

APARTAMENTOS

COPACABANA

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

RUA RAIMUNDO CORREIA, 18-20

Apartamentos com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr\$ 110.000,00.

Apartamento com 2 quartos, sala, saleta de entrada, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, varanda, terraço de serviço e tanque. Preço: Cr\$ 220.000,00.

50 % financiados — 50 % em prestações

PROJETOS — CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES E VENDAS

DO ESCRITÓRIO TÉCNICO

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA.

AV. BEIRA MAR, 262, 9.º AND. — TEL.: 22-7666

Faleceu repentinamente o maior Carneiro de Mendonça



Major Roberto Carneiro de Mendonça

Em sua residência, à rua Rodolfo Dantas, n.º 26, em Copacabana, faleceu, ontem, às 22 horas, subitamente vítima de um ataque de "anemia peculiar", o sr. Roberto Carneiro de Mendonça, maior reformado do Exército, extinto exerceu os cargos de interventor federal nos Estados do Pará, Ceará, de diretor do Banco do Brasil e, por fim, de ministro do Trabalho no governo Linhares.

Desapareceu aos 51 anos de idade vítima de uma febre, aria. Major Carneiro de Mendonça, que se encontra nos Estados Unidos. O enterro será realizado amanhã, às 10 horas, no Cemitério São João Batista (Real Grandeza) para o mesmo Cemitério, às 16 horas.

Tabela-base para os gêneros de primeira necessidade

Diversos diretores da Associação Comercial, e do Sindicato dos Atacadistas foram recebidos e conferenciaram ontem, à tarde com o ministro do Trabalho. Nessa reunião foi examinada a organização de uma tabela-base para os gêneros de primeira necessidade. Essa tabela deverá ser baixada por toda a próxima semana.

Reparo dos ônibus na Fábrica Nacional de Motores

Um pedido do prefeito ao brigadeiro Guedes Muniz

O prefeito solicitou, ontem, ao brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores, a cooperação desse estabelecimento industrial na solução do problema do tráfego, facilitando os reparos dos ônibus das empresas desta capital nas oficinas da Fábrica. Alegou o sr. Hildebrando de Góis que a falta de oficinas e o excesso de trabalho nas existentes têm dificultado a reparação dos ônibus, concorrendo para agravar a crise do transporte de passageiros.

Tribunal do Juri

CONDENADO O REU JOSÉ ANDRÉ DOS SANTOS, VULGO "MULATINHO"

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o réu José André dos Santos, vulgo "Mulatino", acusado de haver praticado um crime de morte. Segundo a denúncia, no dia 12 de agosto do ano passado, na rua Visconde de Niterói, o acusado matou a tiro de revólver Gastão José Gonçalves, chefe de polícia do município da polícia, logo depois de solicitado socorro ao Hospital de Pronto Socorro, enquanto o comissário Valter Dantas em diligência, mas só conseguiu obter o nome e endereço da vítima. A denúncia de Polícia Federal, entretanto, descreveu ter sido "Mulatino" o autor do crime, detendo-o em 25 de agosto do ano passado, e obtendo a respectiva confissão. Dias depois, o acusado foi preso em defesa de Iracema Lira da Conceição. A vítima, indivíduo de 45 anos, casado, casado, perseguido Iracema para espancá-la, e nesse momento, interveio o acusado para, por intimidação, atirou para o alto. Entretanto, como Gastão insistisse, o acusado baleou-o, mas sem intenção de matar.

A vítima ao ser socorrida, disse: "Vou para baixo ferido; se não morrer 'Mulatino' é meu, quando voltar". Iracema, depondo, confirmou a versão apresentada pelo acusado, dizendo que Gastão estava armado de navalha. A denúncia foi lida pelo juiz Faustino de Nascimento. A acusação esteve a cargo do promotor Córdelo Guerra e a defesa foi feita pelo advogado Alfredo Tranjan.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu punir o réu pelo excesso de legítima defesa.

O júri fixou a pena para 2 anos e 6 meses de detenção.

Reverenciada no mundo interio a memoria...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

ra pela paz com que ele sonhou, em sua generosidade".

Telegrama do "premier" britânico a

Truman

LONDRES, 12 (U. P.) — O Primeiro Ministro Clement Atlee enviou a seguinte mensagem ao presidente Truman: "No primeiro aniversário da morte do presidente Roosevelt saudamos a memória daquele grande homem, cuja direção sabia e firme contribuiu tanto para a vitória das Nações Unidas. Com o mesmo espírito com que nos inspirou de devemos cooperar, plenamente, com as demais Nações Unidas, no trabalho de reconstrução e criação da segurança mundial".

Comentário do "New York Times"

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O "New York Times" publica hoje um editorial em que afirma que todo o mundo, na data de hoje, se lembra de Franklin D. Roosevelt. Desde os fiordes da Noruega, aos planaltos da China, das Filipinas às ilhas Britânicas, milhões de pessoas que jamais o haviam visto pessoalmente ainda se recordam de Roosevelt, o seu amigo desaparecido.

Elogio do "Pravda"

MOSCOW, 12 (U. P.) — Fazendo o elogio de Roosevelt, no aniversário da sua morte, o "Pravda" declarou: "O ano passado foi um sério 'test' para a colaboração das três grandes potências. O aniversário da morte do presidente deve relembrar a todos os verdadeiros amigos da paz e da democracia que a estrada para a paz duradoura é a luta contra os poderes do fascismo e as influências fascistas, contra a reação, cuja cabeça está apontando". "Roosevelt compreendeu e a experiência da guerra provou que essa política de dominação por uma só potência ou bloco de potências está condenada ao fracasso no mundo moderno".

Sessão solene no Congresso mexicano

CIDADE DO MEXICO, 12 (A. P.) — O primeiro aniversário da morte de Roosevelt foi amplamente comemorado no México, tendo sido realizada uma sessão solene no Congresso, na qual vários deputados falaram sobre a extraordinária personalidade do grande estadista.

Grande desfile em Atenas

ATENAS, 12 (A. P.) — Comemorando o primeiro aniversário da morte de Roosevelt, foi inaugurada um cenotáfio construído em sua memória no centro da Catedral de Atenas. Ao mesmo tempo, foi realizado um grande desfile através das ruas principais da cidade.

Na Espanha

MADRID, 12 (A. P.) — O "Arriba" foi o único dos três principais matutinos madrilenos que lembrou a morte de Roosevelt, publicando o seu retrato na primeira página e elogiando o papel desempenhado pelo grande estadista na guerra.

Homenagens do governo argentino

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Mais de 2.000 soldados, representando todos os ramos das forças militares, da Escola Militar e da Escola Naval, participaram da cerimônia em homenagem a Roosevelt, na Plaza de Mayo, de frente à Catedral, onde foi rezada missa de "requiem" em memória de Franklin D. Roosevelt. Toda a praça estava ornamentada com as bandeiras americana e argentina e o desfile, que partiu do palácio do governo, foi encabeçado pelo presidente Farrell, membros do gabinete e membros do corpo diplomático. Todos os jornais, sem distinção de cor política, fizeram o necrológico de Roosevelt.

Uma super-rodovia com o nome de Roosevelt

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O prefeito de Buenos Aires propôs ao governo seja dado o nome de Franklin Delano Roosevelt à super-rodovia entre a capital e o novo aeroporto em construção em Ezeiza.

União dos Ferrovierios do Brasil

Realiza-se hoje, às 16 horas, na avenida Presidente Vargas, 1850, a posse da administração da União dos Ferrovierios do Brasil.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Desordens — Tentativas de suicídio — Luta corporal — Agressões — Furtos e roubos — Falecimento — Princípio de incendio — 2 mortos e 27 feridos

Registram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Dr. Garibaldi, n.º 355, o auto funerário n.º 6-86-94, de propriedade da Empresa Funerária de Santa Cruz, dirigida pelo motorista Benito Antonio Maciel, morador na praça D. Antonio 14, dorrou e chocou-se contra um poste, ficando o motorista ferido, com contusões na cabeça, o qual foi socorrido pela Assistência do Meir.

Na avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao Bar Vinte, um "Jeep" do Exército, tendo sua passagem impedida por um ônibus da Viação Linhares Federal, foi freado bruscamente, capotando, depois de atropelar a joia Maria da Conceição Machado, de 23 anos, solteira, moradora na avenida Afrânio de Melo Franco 80, apartamento 202, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Em consequência do desastre, ficaram feridos 24 pessoas, sendo 12 com ferimentos graves. O acidente ocorreu na noite de 22 anos, solteira, pertencente ao 8.º G. M. A. C. Antonio Rodrigues Soares, de 21 anos, solteira, pertencente à mesma unidade, e Samuel Pompeu de Sousa, de 22 anos, solteira, pertencente ao 10.º G. M. A. C. O acidente ocorreu na noite de 22 anos, solteira, pertencente ao 10.º G. M. A. C. O acidente ocorreu na noite de 22 anos, solteira, pertencente ao 10.º G. M. A. C.

Desordens

O vigilante n.º 1.422, da Polícia Municipal, prendeu e conduziu ao 2.º distrito o indivíduo Francisco da Silva, com 23 anos, sem residência e profissão, por estar embriagado promovendo desordens.

Tentativas de suicídio

Helena Roque Leite, com 24 anos, casada e residente na rua Celina, n.º 104, tentou o suicídio e foi internada no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador.

Alfredo Alves, com 33 anos, casado e morador na rua dos Homens n.º 135, tentou o suicídio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

María Taveira Franco, de 23 anos, solteira, funcionária do Ministério da Fazenda, moradora na rua Graciana, 29, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. A Assistência socorreu-a.

Luta corporal

O vigilante n.º 735, da Polícia Municipal, prendeu e conduziu ao 10.º distrito o indivíduo Francisco da Silva, com 23 anos, sem residência e profissão, por estar embriagado promovendo desordens.

Agressões

Zenita Martins, de 24 anos, casada, moradora num barracão sem número da praça do Pinto, queixou-se à polícia de uma agressão sofrida por ela e seu filho, de 10 anos, morando num barracão, por Guilherme Domingos, de 20 anos, solteira, residente na rua 2.ª de maio, n.º 113, da mesma praça, sofrendo contusões na região occipital-frontal. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Regina Gomes, funcionária na rua Maria Antonio, foi vítima de uma queda, há dias, sofrendo fratura de uma das pernas. Ontem, ao sair de sua residência, apontando-se num bengala notou que o operário Manuel da Silva, de 28 anos, morador na rua Bela Vista, n.º 220, agredira-a, ao tentar passar por ela.

Luiz Moreira Macedo, gerente da fábrica de Artefatos de Aço, na rua Conselheiro Marinho, 340, comunicou à polícia de 19.º distrito, que o operário serralheiro Cândido da Silva Monteiro, de 27 anos, solteira, morador na rua Nogueira, 220, agredira-o, ao tentar passar por ele.

Luiz Moreira Macedo, gerente da fábrica de Artefatos de Aço, na rua Conselheiro Marinho, 340, comunicou à polícia de 19.º distrito, que o operário serralheiro Cândido da Silva Monteiro, de 27 anos, solteira, morador na rua Nogueira, 220, agredira-o, ao tentar passar por ele.

Luiz Moreira Macedo, gerente da fábrica de Artefatos de Aço, na rua Conselheiro Marinho, 340, comunicou à polícia de 19.º distrito, que o operário serralheiro Cândido da Silva Monteiro, de 27 anos, solteira, morador na rua Nogueira, 220, agredira-o, ao tentar passar por ele.

Acidentes

Manuel Luiz Rodrigues, de 29 anos, morador na rua Antonio Penna, 18, em Santa Nova, caiu de um trem, na estação de Santa Nova, sofrendo uma fratura de braço. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Na curva da rua Barão de Drummond, em frente à rua Luiz Barbosa, ocorreu um acidente de trânsito, envolvendo um ônibus da Companhia de Transportes e um automóvel, resultando em ferimentos leves a ambos os veículos.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu Cornélio Teixeira Duarte, de 22 anos, operário, que, conforme declaração que dentro de dois meses fará realizar os concursos de oficial administrativo, inspetor do trabalho e médico do trabalho, justificando o prazo assim estipulado pela necessidade de mandar delegados nos Estados para realização desses concursos em conjunto, tanto no interesse da administração como no dos candidatos acesos inscritos em mais de um deles.

Princípio de incendio

Numa área dos fundos do Hotel Rex, sob uma cobertura de zinco achavam-se guardados diversos objetos imprimeis, os quais foram presa das chamas, ficando tudo destruído. Compatrios os bombeiros do Posto Central, tendo as chamas prontamente extintas. Não houve prejuízo apreciação.

Baleado

Agusto Antonio, casado, morador na rua André Cavalcanti, 223, baleado em sua residência, com uma pistola, quando estava disparando, indo o projétil atingir Germano Augusto da Clara, de 40 anos, português, residente naquela rua, 208, que sofreu um ferimento leve na região orbitária direita. A Assistência socorreu a vítima, sendo o fato comunicado ao comissário Muller de serviço na delegacia do 2.º distrito Policial.

Suspensa a proibição do fabrico de doces, bolachas e biscoitos

Atendendo a melhoria verificada, no momento, nos estoques da farinha de trigo, o secretário do Interior e Segurança, sr. Ernani Cardoso, revogou a anterior deliberação, a resolução n.º 4, de 23 de março último no que se refere ao fabrico de pães, doces, bolachas, biscoitos e doces, em cuja feitura entra farinha de trigo.

"Diz-se lesada em Cr\$ 1.800,00"

DESMENTE AS ACUSAÇÕES UM DOS SARGENTOS DA AERONAUTICA CIDADÃO PELA QUEIXOSA

A propósito de uma nota por nós publicada ontem, sob o título "Quem não pode estar intervindo em concursos do DASP?", o sr. Grimaldo Luiz, 1.º sargento da Aeronáutica e um dos acusados pela sr. Aurora de Almeida, moradora na rua Barão de Drummond, 27, comunicou aos autores do artigo a importância de Cr\$ 1.800,00, de sua residência.

Diz-se nos referidos militares que a queixosa é sua esposa, da qual está separada há nove anos, afirmando que não se pode dar crédito no que a mesma diz porque se trata de uma delírio mental que já esteve internada no Hospital de Psicopatas.

Terminou o sargento Grimaldo Luiz afirmando que não serve na base de Santa Cruz, como afirmou a Aurora, nem no Campo dos Afonsos, não conhecendo o outro sargento acusado e que só veio a saber do endereço de sua esposa a intermédio da nota por nós publicada.

Faleceram mais duas vítimas

TRES MORTOS CAUSOU A EXPLOSAO EM UM LABORATORIO EM SAO CRISTOVAO

No dia 10 do corrente, conforme noticiamos, verificou-se uma explosão no Laboratório "Kinebrene", na rua de São João, sob a direção do sr. Manoel engenheiro-químico René Cortes e os seus auxiliares Antonio Leoni e Ramos e Angelina Ramos, tendo o segundo falecido, horas depois, no Hospital de Pronto Socorro. As duas outras vítimas ficaram internadas, em estado grave, no referido hospital, onde, na madrugada de ontem, também faleceram, sendo os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. O corpo do engenheiro-químico foi trasladado, em carro especial, para Cataguases, a fim de ser inhumado no jazigo da família.

Apresentem suas reclamações os que sofreram prejuizos e danos de guerra

A Comissão de Reparções de Guerra está convidando a apresentar suas reclamações por prejuizos e danos de guerra, dentro do prazo de 30 dias, todas as pessoas físicas e jurídicas brasileiras, que tenham motivo legítimo para reclamar.

Serão objeto de consideração os casos em que os danos decorram diretamente do ato de guerra praticado pelo inimigo e riscos da guerra marítima. Os pedidos deverão ser instruídos com prova bastante em forma legal.

As reclamações deverão ser entregues em duas vias à Secretaria da Comissão de Reparções de Guerra, no Ministério das Relações Exteriores.

Furtos e roubos

O comandante Carney A. Feaster, membro da Missão Naval Americana, morador na rua João Lira, 74, queixou-se à polícia de 1.º distrito de que foram roubados, em sua residência, vários objetos avaliados em Cr\$ 3.000,00 e a quantia de Cr\$ 3.000,00.

Avisos Fúnebres

João Felizardo Barroso

(30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, pelo seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para assistir à missa que será celebrada na capela do Convento de Santa Tereza, R. Joaquim Murilo, n.º 51, às 7.30 horas do dia 14 do corrente. (DOMINGO)

João Felizardo Barroso

(30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, pelo seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para assistir à missa que será celebrada na capela do Convento de Santa Tereza, R. Joaquim Murilo, n.º 51, às 7.30 horas do dia 14 do corrente. (DOMINGO)

João Felizardo Barroso

(30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, pelo seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para assistir à missa que será celebrada na capela do Convento de Santa Tereza, R. Joaquim Murilo, n.º 51, às 7.30 horas do dia 14 do corrente. (DOMINGO)

João Felizardo Barroso

(30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, pelo seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para assistir à missa que será celebrada na capela do Convento de Santa Tereza, R. Joaquim Murilo, n.º 51, às 7.30 horas do dia 14 do corrente. (DOMINGO)

João Felizardo Barroso

(30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, pelo seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para assistir à missa que será celebrada na capela do Convento de Santa Tereza, R. Joaquim Murilo, n.º 51, às 7.30 horas do dia 14 do corrente. (DOMINGO)

João Felizardo Barroso

(30.º DIA)

Dedicada à memória de Roosevelt a sessão de ontem da Assembléia Nacional Constituinte

Falaram oradores de todas as correntes partidárias representadas no Parlamento

Aprovada uma moção de homenagem ao povo americano — Convidado um representante comunista a deixar a tribuna, por ter fugido à ordem do dia — Somente no dia 22 a próxima sessão

A SESSÃO DE ONTEM, na Assembléia Nacional Constituinte, foi, como já ficara estabelecido, toda dedicada à memória do presidente Franklin Delano Roosevelt, campeão da liberdade, a quem o mundo deve serviços inestimáveis pela causa democrática. Todos os partidos representados na Câmara mandaram à tribuna oradores para enaltecer a figura incomparável do eminente estadista americano. A grande figura de democracia que foi Roosevelt conseguiu empolgar os representantes do povo brasileiro, de quem o líder norte-americano foi um inconfundível amigo. Prestando uma homenagem a essa figura inesquecível que encarnou os ideais democráticos de todos os povos, ameaçados então pela violência nazista, a Assembléia Nacional Constituinte não fez mais que render uma

homenagem à própria Democracia. No momento em que o Brasil retoma a sua tradição histórica, com o seu povo decidido a levar adiante a tarefa de reconquista das liberdades fundamentais, apesar de todos os movimentos reacionários de retrocesso que possam vir do governo atual, vale também pela oportunidade essa homenagem. Cultuando a memória de um autêntico democrata, que engrandeceu a história da humanidade, a Assembléia, em todos os seus aspectos, teve por um momento os mesmos sentimentos que os seus correligionários, inclusive alguns oradores de ontem, como, por exemplo, o sr. Souza Costa, ex-ministro de uma ditadura que negou os olhos fixos no valor insuperável da Liberdade. Que a lição aprovada o que Roosevelt defendeu até à morte, para glória de seu povo e do mundo.

O QUE FEZ A COORDENAÇÃO COM OS GRANDES GANANCIOSOS?

Instalou-se a Assembléia Nacional Constituinte, ontem, às 14 horas, sob a presidência do sr. Melo Viana, com o comparecimento de 100 representantes.

Lida a ata, o sr. Coelho Rodrigues (UDN - Piauí) fez uma retificação.

Seguiu-se a leitura do expediente de que constou os dois seguintes requerimentos assinados pelo sr. Cárlos Filho:

"Requerio que, por intermédio da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte, sejam solicitadas ao Poder Executivo as seguintes informações: Quantos processos foram instaurados pelo órgão encarregado de combater a ganância, no período de guerra? Que capitais indicaram negociações, ou industriais, autônomos ou processados? Que gêneros de comércio, ou indústria, foi declarado nessas ocasiões?"

4 — Foi aulada alguma firma de capital superior a Cr\$ 200.000? Limitou-se a campanha contra a ganância a pequenos comerciantes e industriais?

5 — Por que as autoridades, encarregadas de reprimir a ganância em território nacional, não instauraram processo contra as firmas que encerraram, em publicações de balanço, lucros fantásticos ao mesmo tempo em que perseguiram e prendiam pequenos revendedores, como quitandeiros e merceiros?

6 — Encontram-se presos, com ou sem processo, pequenos industriais ou comerciantes? Que lucros foram apurados por parte de pessoas que sofreram a repressão contra a ganância? Qual relação proporcional entre esses lucros e aqueles apurados, segundo revelou a imprensa, pelo imposto sobre a renda dos grandes proprietários, comerciantes e industriais?"

Visitou o presidente da Constituinte o embaixador do Uruguai

TAMBÉM ESTEVE NO PARLAMENTO A COMISSÃO DO PARTIDO SOCIALISTA DO CHILE

Em visita ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte, esteve, ontem, no Palácio Tiradentes, embaixador do Uruguai, Sr. João Neves da Fontoura. O representante do país latino-americano esteve em visita ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Sr. Melo Viana.

Também esteve no gabinete do presidente da Constituinte a comissão do Partido Socialista do Chile, que foi acompanhada de deputados trabalhistas. Essa comissão é integrada pelos srs. Miguel Echeburu, Rafael Pacheco Sity e Luis Zúñiga.

O senador Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

Promovido a general e deputado Euclides de Figueiredo

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

General Euclides de Figueiredo, embaixador do Uruguai, foi promovido a general e deputado. O sr. Melo Viana recebeu ainda em seu gabinete, uma comissão de funcionários do IPASE, que foi convidado a tomar parte num almoço que será oferecido ao sr. Moura Brasil, presidente daquela instituição, e em visita de cortesia, o sr. Elmano Carrilim, diretor do "Jornal do Comércio".

Agitados os debates sobre a fixação do período presidencial

TENDO RENUNCIADO A VICE-PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, RETIROU-SE, POUCO DEPOIS, O SR. PRADO KELLY O SEU PEDIDO DE RENÚNCIA DIANTE DA SOLICITAÇÃO UNÂNIME DOS SEUS COMPANHEIROS

Devido à sessão em que a Assembléia homenageou a memória de Roosevelt, somente às 16.15 horas de ontem, é que a Comissão de Constituição iniciou os seus trabalhos.

Foi logo discutida a preliminar sobre o mandato do presidente da República, levantada pelo sr. Prado Kelly, que se manifestou pela coincidência dos mandatos do presidente e dos deputados. O sr. Cirilo Junior e outros deputados apresentaram um aditivo fixando em seis anos o mandato do presidente.

Acesso debates foram travados em torno do aditivo, tendo declarado o sr. Flores da Cunha que sabia não quer o general Eurico Dutra governar pelo tempo fixado pela Lei Eleitoral n.º 9, e sim pelo tempo que a Constituição marcasse.

A seguir, o sr. Nereu Ramos fez várias considerações dizendo que procurava adiar a discussão a fim de não ser perturbado a elaboração do projeto constitucional. Disse mais que estava ciente da disposição do sr. Prado Kelly, em renunciar caso não fosse aceito o seu pedido de vista.

O sr. Prado Kelly disse que efetivamente falara em renúncia, mas entre amigos e estava surpreso em ser trazido o fato ao plenário.

Em seguida, é aprovada a preferência para a votação da proposta sobre o período de seis anos.

Volando a falar, o sr. Prado Kelly reconstituiu o incidente e pediu ao presidente que submetesse à Comissão o seu pedido de renúncia que naquele momento estava em vigor.

O sr. Nereu Ramos, com a palavra, declarou que as palavras do sr. Prado Kelly haviam sido pronunciadas em presença de várias pessoas e por isso não poderiam ser consideradas confidenciais. E só por isso as trouxe ao plenário. Mas estava certo de que a Comissão recusaria o pedido de renúncia e exprimiria a sua confiança no ilustre sub-líder da minoria, que tão preciosos colaborações vem prestando aos trabalhos sobre o projeto.

Por proposta do sr. Agamenon Magalhães, todos os presentes se levantaram e saudaram o sr. Prado Kelly com uma salva de palmas.

O sr. Prado Kelly agradeceu a manifestação e retirou o pedido de renúncia, mas solicitou ao sr. Nereu Ramos para manter a sua atitude, que não era de partidário.

Depois de mais alguns debates, foi aprovada uma sugestão do sr. Souza Costa para que a matéria em discussão fosse deixada para o capítulo "Do Poder Executivo".

"NUNCA LHE PAGAREMOS BASTANTE"

O orador seguinte, que falou em nome do P. D. C. sr. Manuel Vitor, diz que sem ser arraigadamente um católico, Roosevelt orientou os seus atos com o pensamento sempre em Cristo e assim viverá através dos séculos como um autêntico campeão da energia combativa em prol do direito.

Nunca lhe pagaremos bastante pelos benefícios prestados à humanidade e finalizou o orador — depois de outras referências à vida política do ilustre presidente morto.

O PRIMEIRO NA PAZ E NA GUERRA

Como o sr. Antonio Silva, do Partido Trabalhista, o sr. Campos Vergal falou de improviso em nome da bancada progressista.

Historiou rapidamente a vida de Roosevelt, que quanto mais subia política, mais descia do seio do povo.

Foi o primeiro na paz — disse — e o primeiro na guerra. E era um nome grande demais para se conter em um único país.

A sua figura deve pertencer a todo o mundo — finalizou.

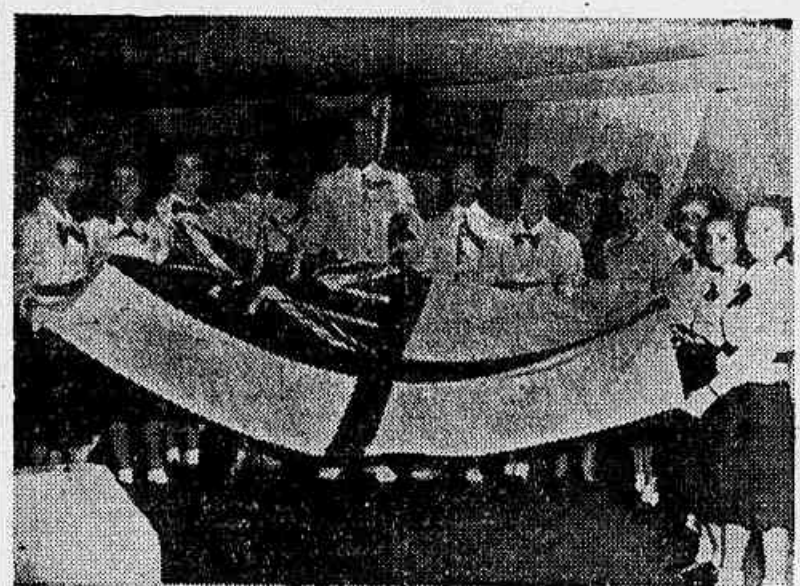
REJEITADA UMA MOÇÃO DOS COMUNISTAS

Terminando o desfile dos oradores, vai à tribuna o sr. Balista Neto para em nome dos comunistas submeter à Casa uma moção em homenagem ao

(Conclue na 4.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Alterado o efetivo do Corpo de Oficiais e dos demais Quadros da Armada. A situação de senadores e deputados perante as Forças Navais — Criado o posto de Almirante Intendente Naval — Romaria ao túmulo do Almirante Saldanha da Gama — Ato do ministro — Promoções — Quadro de Motores e Máquinas Especiais — O cruzador "Uganda" vai deixar o Brasil



Aspecto da solenidade da entrega da bandeira canadense, pelas alunas do Instituto de Educação, ao comandante do "UGANDA"

O presidente da República, alterando o efetivo do Corpo de Oficiais da Armada e dos demais Quadros da Marinha, assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os efetivos do Corpo de Oficiais da Armada e dos demais Quadros da Marinha, passam a ser os seguintes: 1.º, contra-almirante; 2.º, capitão de mar e guerra; 3.º, capitão de mar e guerra; 4.º, capitão de mar e guerra; 5.º, capitão de mar e guerra; 6.º, capitão de mar e guerra; 7.º, capitão de mar e guerra; 8.º, capitão de mar e guerra; 9.º, capitão de mar e guerra; 10.º, capitão de mar e guerra; 11.º, capitão de mar e guerra; 12.º, capitão de mar e guerra; 13.º, capitão de mar e guerra; 14.º, capitão de mar e guerra; 15.º, capitão de mar e guerra; 16.º, capitão de mar e guerra; 17.º, capitão de mar e guerra; 18.º, capitão de mar e guerra; 19.º, capitão de mar e guerra; 20.º, capitão de mar e guerra; 21.º, capitão de mar e guerra; 22.º, capitão de mar e guerra; 23.º, capitão de mar e guerra; 24.º, capitão de mar e guerra; 25.º, capitão de mar e guerra; 26.º, capitão de mar e guerra; 27.º, capitão de mar e guerra; 28.º, capitão de mar e guerra; 29.º, capitão de mar e guerra; 30.º, capitão de mar e guerra; 31.º, capitão de mar e guerra; 32.º, capitão de mar e guerra; 33.º, capitão de mar e guerra; 34.º, capitão de mar e guerra; 35.º, capitão de mar e guerra; 36.º, capitão de mar e guerra; 37.º, capitão de mar e guerra; 38.º, capitão de mar e guerra; 39.º, capitão de mar e guerra; 40.º, capitão de mar e guerra; 41.º, capitão de mar e guerra; 42.º, capitão de mar e guerra; 43.º, capitão de mar e guerra; 44.º, capitão de mar e guerra; 45.º, capitão de mar e guerra; 46.º, capitão de mar e guerra; 47.º, capitão de mar e guerra; 48.º, capitão de mar e guerra; 49.º, capitão de mar e guerra; 50.º, capitão de mar e guerra; 51.º, capitão de mar e guerra; 52.º, capitão de mar e guerra; 53.º, capitão de mar e guerra; 54.º, capitão de mar e guerra; 55.º, capitão de mar e guerra; 56.º, capitão de mar e guerra; 57.º, capitão de mar e guerra; 58.º, capitão de mar e guerra; 59.º, capitão de mar e guerra; 60.º, capitão de mar e guerra; 61.º, capitão de mar e guerra; 62.º, capitão de mar e guerra; 63.º, capitão de mar e guerra; 64.º, capitão de mar e guerra; 65.º, capitão de mar e guerra; 66.º, capitão de mar e guerra; 67.º, capitão de mar e guerra; 68.º, capitão de mar e guerra; 69.º, capitão de mar e guerra; 70.º, capitão de mar e guerra; 71.º, capitão de mar e guerra; 72.º, capitão de mar e guerra; 73.º, capitão de mar e guerra; 74.º, capitão de mar e guerra; 75.º, capitão de mar e guerra; 76.º, capitão de mar e guerra; 77.º, capitão de mar e guerra; 78.º, capitão de mar e guerra; 79.º, capitão de mar e guerra; 80.º, capitão de mar e guerra; 81.º, capitão de mar e guerra; 82.º, capitão de mar e guerra; 83.º, capitão de mar e guerra; 84.º, capitão de mar e guerra; 85.º, capitão de mar e guerra; 86.º, capitão de mar e guerra; 87.º, capitão de mar e guerra; 88.º, capitão de mar e guerra; 89.º, capitão de mar e guerra; 90.º, capitão de mar e guerra; 91.º, capitão de mar e guerra; 92.º, capitão de mar e guerra; 93.º, capitão de mar e guerra; 94.º, capitão de mar e guerra; 95.º, capitão de mar e guerra; 96.º, capitão de mar e guerra; 97.º, capitão de mar e guerra; 98.º, capitão de mar e guerra; 99.º, capitão de mar e guerra; 100.º, capitão de mar e guerra; 101.º, capitão de mar e guerra; 102.º, capitão de mar e guerra; 103.º, capitão de mar e guerra; 104.º, capitão de mar e guerra; 105.º, capitão de mar e guerra; 106.º, capitão de mar e guerra; 107.º, capitão de mar e guerra; 108.º, capitão de mar e guerra; 109.º, capitão de mar e guerra; 110.º, capitão de mar e guerra; 111.º, capitão de mar e guerra; 112.º, capitão de mar e guerra; 113.º, capitão de mar e guerra; 114.º, capitão de mar e guerra; 115.º, capitão de mar e guerra; 116.º, capitão de mar e guerra; 117.º, capitão de mar e guerra; 118.º, capitão de mar e guerra; 119.º, capitão de mar e guerra; 120.º, capitão de mar e guerra; 121.º, capitão de mar e guerra; 122.º, capitão de mar e guerra; 123.º, capitão de mar e guerra; 124.º, capitão de mar e guerra; 125.º, capitão de mar e guerra; 126.º, capitão de mar e guerra; 127.º, capitão de mar e guerra; 128.º, capitão de mar e guerra; 129.º, capitão de mar e guerra; 130.º, capitão de mar e guerra; 131.º, capitão de mar e guerra; 132.º, capitão de mar e guerra; 133.º, capitão de mar e guerra; 134.º, capitão de mar e guerra; 135.º, capitão de mar e guerra; 136.º, capitão de mar e guerra; 137.º, capitão de mar e guerra; 138.º, capitão de mar e guerra; 139.º, capitão de mar e guerra; 140.º, capitão de mar e guerra; 141.º, capitão de mar e guerra; 142.º, capitão de mar e guerra; 143.º, capitão de mar e guerra; 144.º, capitão de mar e guerra; 145.º, capitão de mar e guerra; 146.º, capitão de mar e guerra; 147.º, capitão de mar e guerra; 148.º, capitão de mar e guerra; 149.º, capitão de mar e guerra; 150.º, capitão de mar e guerra; 151.º, capitão de mar e guerra; 152.º, capitão de mar e guerra; 153.º, capitão de mar e guerra; 154.º, capitão de mar e guerra; 155.º, capitão de mar e guerra; 156.º, capitão de mar e guerra; 157.º, capitão de mar e guerra; 158.º, capitão de mar e guerra; 159.º, capitão de mar e guerra; 160.º, capitão de mar e guerra; 161.º, capitão de mar e guerra; 162.º, capitão de mar e guerra; 163.º, capitão de mar e guerra; 164.º, capitão de mar e guerra; 165.º, capitão de mar e guerra; 166.º, capitão de mar e guerra; 167.º, capitão de mar e guerra; 168.º, capitão de mar e guerra; 169.º, capitão de mar e guerra; 170.º, capitão de mar e guerra; 171.º, capitão de mar e guerra; 172.º, capitão de mar e guerra; 173.º, capitão de mar e guerra; 174.º, capitão de mar e guerra; 175.º, capitão de mar e guerra; 176.º, capitão de mar e guerra; 177.º, capitão de mar e guerra; 178.º, capitão de mar e guerra; 179.º, capitão de mar e guerra; 180.º, capitão de mar e guerra; 181.º, capitão de mar e guerra; 182.º, capitão de mar e guerra; 183.º, capitão de mar e guerra; 184.º, capitão de mar e guerra; 185.º, capitão de mar e guerra; 186.º, capitão de mar e guerra; 187.º, capitão de mar e guerra; 188.º, capitão de mar e guerra; 189.º, capitão de mar e guerra; 190.º, capitão de mar e guerra; 191.º, capitão de mar e guerra; 192.º, capitão de mar e guerra; 193.º, capitão de mar e guerra; 194.º, capitão de mar e guerra; 195.º, capitão de mar e guerra; 196.º, capitão de mar e guerra; 197.º, capitão de mar e guerra; 198.º, capitão de mar e guerra; 199.º, capitão de mar e guerra; 200.º, capitão de mar e guerra; 201.º, capitão de mar e guerra; 202.º, capitão de mar e guerra; 203.º, capitão de mar e guerra; 204.º, capitão de mar e guerra; 205.º, capitão de mar e guerra; 206.º, capitão de mar e guerra; 207.º, capitão de mar e guerra; 208.º, capitão de mar e guerra; 209.º, capitão de mar e guerra; 210.º, capitão de mar e guerra; 211.º, capitão de mar e guerra; 212.º, capitão de mar e guerra; 213.º, capitão de mar e guerra; 214.º, capitão de mar e guerra; 215.º, capitão de mar e guerra; 216.º, capitão de mar e guerra; 217.º, capitão de mar e guerra; 218.º, capitão de mar e guerra; 219.º, capitão de mar e guerra; 220.º, capitão de mar e guerra; 221.º, capitão de mar e guerra; 222.º, capitão de mar e guerra; 223.º, capitão de mar e guerra; 224.º, capitão de mar e guerra; 225.º, capitão de mar e guerra; 226.º, capitão de mar e guerra; 227.º, capitão de mar e guerra; 228.º, capitão de mar e guerra; 229.º, capitão de mar e guerra; 230.º, capitão de mar e guerra; 231.º, capitão de mar e guerra; 232.º, capitão de mar e guerra; 233.º, capitão de mar e guerra; 234.º, capitão de mar e guerra; 235.º, capitão de mar e guerra; 236.º, capitão de mar e guerra; 237.º, capitão de mar e guerra; 238.º, capitão de mar e guerra; 239.º, capitão de mar e guerra; 240.º, capitão de mar e guerra; 241.º, capitão de mar e guerra; 242.º, capitão de mar e guerra; 243.º, capitão de mar e guerra; 244.º, capitão de mar e guerra; 245.º, capitão de mar e guerra; 246.º, capitão de mar e guerra; 247.º, capitão de mar e guerra; 248.º, capitão de mar e guerra; 249.º, capitão de mar e guerra; 250.º, capitão de mar e guerra; 251.º, capitão de mar e guerra; 252.º, capitão de mar e guerra; 253.º, capitão de mar e guerra; 254.º, capitão de mar e guerra; 255.º, capitão de mar e guerra; 256.º, capitão de mar e guerra; 257.º, capitão de mar e guerra; 258.º, capitão de mar e guerra; 259.º, capitão de mar e guerra; 260.º, capitão de mar e guerra; 261.º, capitão de mar e guerra; 262.º, capitão de mar e guerra; 263.º, capitão de mar e guerra; 264.º, capitão de mar e guerra; 265.º, capitão de mar e guerra; 266.º, capitão de mar e guerra; 267.º, capitão de mar e guerra; 268.º, capitão de mar e guerra; 269.º, capitão de mar e guerra; 270.º, capitão de mar e guerra; 271.º, capitão de mar e guerra; 272.º, capitão de mar e guerra; 273.º, capitão de mar e guerra; 274.º, capitão de mar e guerra; 275.º, capitão de mar e guerra; 276.º, capitão de mar e guerra; 277.º, capitão de mar e guerra; 278.º, capitão de mar e guerra; 279.º, capitão de mar e guerra; 280.º, capitão de mar e guerra; 281.º, capitão de mar e guerra; 282.º, capitão de mar e guerra; 283.º, capitão de mar e guerra; 284.º, capitão de mar e guerra; 285.º, capitão de mar e guerra; 286.º, capitão de mar e guerra; 287.º, capitão de mar e guerra; 288.º, capitão de mar e guerra; 289.º, capitão de mar e guerra; 290.º, capitão de mar e guerra; 291.º, capitão de mar e guerra; 292.º, capitão de mar e guerra; 293.º, capitão de mar e guerra; 294.º, capitão de mar e guerra; 295.º, capitão de mar e guerra; 296.º, capitão de mar e guerra; 297.º, capitão de mar e guerra; 298.º, capitão de mar e guerra; 299.º, capitão de mar e guerra; 300.º, capitão de mar e guerra; 301.º, capitão de mar e guerra; 302.º, capitão de mar e guerra; 303.º, capitão de mar e guerra; 304.º, capitão de mar e guerra; 305.º, capitão de mar e guerra; 306.º, capitão de mar e guerra; 307.º, capitão de mar e guerra; 308.º, capitão de mar e guerra; 309.º, capitão de mar e guerra; 310.º, capitão de mar e guerra; 311.º, capitão de mar e guerra; 312.º, capitão de mar e guerra; 313.º, capitão de mar e guerra; 314.º, capitão de mar e guerra; 315.º, capitão de mar e guerra; 316.º, capitão de mar e guerra; 317.º, capitão de mar e guerra; 318.º, capitão de mar e guerra; 319.º, capitão de mar e guerra; 320.º, capitão de mar e guerra; 321.º, capitão de mar e guerra; 322.º, capitão de mar e guerra; 323.º, capitão de mar e guerra; 324.º, capitão de mar e guerra; 325.º, capitão de mar e guerra; 326.º, capitão de mar e guerra; 327.º, capitão de mar e guerra; 328.º, capitão de mar e guerra; 329.º, capitão de mar e guerra; 330.º, capitão de mar e guerra; 331.º, capitão de mar e guerra; 332.º, capitão de mar e guerra; 333.º, capitão de mar e guerra; 334.º, capitão de mar e guerra; 335.º, capitão de mar e guerra; 336.º, capitão de mar e guerra; 337.º, capitão de mar e guerra; 338.º, capitão de mar e guerra; 339.º, capitão de mar e guerra; 340.º, capitão de mar e guerra; 341.º, capitão de mar e guerra; 342.º, capitão de mar e guerra; 343.º, capitão de mar e guerra; 344.º, capitão de mar e guerra; 345.º, capitão de mar e guerra; 346.º, capitão de mar e guerra; 347.º, capitão de mar e guerra; 348.º, capitão de mar e guerra; 349.º, capitão de mar e guerra; 350.º, capitão de mar e guerra; 351.º, capitão de mar e guerra; 352.º, capitão de mar e guerra; 353.º, capitão de mar e guerra; 354.º, capitão de mar e guerra; 355.º, capitão de mar e guerra; 356.º, capitão de mar e guerra; 357.º, capitão de mar e guerra; 358.º, capitão de mar e guerra; 359.º, capitão de mar e guerra; 360.º, capitão de mar e guerra; 361.º, capitão de mar e guerra; 362.º, capitão de mar e guerra; 363.º, capitão de mar e guerra; 364.º, capitão de mar e guerra; 365.º, capitão de mar e guerra; 366.º, capitão de mar e guerra; 367.º, capitão de mar e guerra; 368.º, capitão de mar e guerra; 369.º, capitão de mar e guerra; 370.º, capitão de mar e guerra; 371.º, capitão de mar e guerra; 372.º, capitão de mar e guerra; 373.º, capitão de mar e guerra; 374.º, capitão de mar e guerra; 375.º, capitão de mar e guerra; 376.º, capitão de mar e guerra; 377.º, capitão de mar e guerra; 378.º, capitão de mar e guerra; 379.º, capitão de mar e guerra; 380.º, capitão de mar e guerra; 381.º, capitão de mar e guerra; 382.º, capitão de mar e guerra; 383.º, capitão de mar e guerra; 384.º, capitão de mar e guerra; 385.º, capitão de mar e guerra; 386.º, capitão de mar e guerra; 387.º, capitão de mar e guerra; 388.º, capitão de mar e guerra; 389.º, capitão de mar e guerra; 390.º, capitão de mar e guerra; 391.º, capitão de mar e guerra; 392.º, capitão de mar e guerra; 393.º, capitão de mar e guerra; 394.º, capitão de mar e guerra; 395.º, capitão de mar e guerra; 396.º, capitão de mar e guerra; 397.º, capitão de mar e guerra; 398.º, capitão de mar e guerra; 399.º, capitão de mar e guerra; 400.º, capitão de mar e guerra; 401.º, capitão de mar e guerra; 402.º, capitão de mar e guerra; 403.º, capitão de mar e guerra; 404.º, capitão de mar e guerra; 405.º, capitão de mar e guerra; 406.º, capitão de mar e guerra; 407.º, capitão de mar e guerra; 408.º, capitão de mar e guerra; 409.º, capitão de mar e guerra; 410.º, capitão de mar e guerra; 411.º, capitão de mar e guerra; 412.º, capitão de mar e guerra; 413.º, capitão de mar e guerra; 414.º, capitão de mar e guerra; 415.º, capitão de mar e guerra; 416.º, capitão de mar e guerra; 417.º, capitão de mar e guerra; 418.º, capitão de mar e guerra; 419.º, capitão de mar e guerra; 420.º, capitão de mar e guerra; 421.º, capitão de mar e guerra; 422.º, capitão de mar e guerra; 423.º, capitão de mar e guerra; 424.º, capitão de mar e guerra; 425.º, capitão de mar e guerra; 426.º, capitão de mar e guerra; 427.º, capitão de mar e guerra; 428.º, capitão de mar e guerra; 429.º, capitão de mar e guerra; 430.º, capitão de mar e guerra; 431.º, capitão de mar e guerra; 432.º, capitão de mar e guerra; 433.º, capitão de mar e guerra; 434.º, capitão de mar e guerra; 435.º, capitão de mar e guerra; 436.º, capitão de mar e guerra; 437.º, capitão de mar e guerra; 438.º, capitão de mar e guerra; 439.º, capitão de mar e guerra; 440.º, capitão de mar e guerra; 441.º, capitão de mar e guerra; 442.º, capitão de mar e guerra; 443.º, capitão de mar e guerra; 444.º, capitão de mar e guerra; 445.º, capitão de mar e guerra; 446.º, capitão de mar e guerra; 447.º, capitão de mar e guerra; 448.º, capitão de mar e guerra; 449.º, capitão de mar e guerra; 450.º, capitão de mar e guerra; 451.º, capitão de mar e guerra; 452.º, capitão de mar e guerra; 453.º, capitão de mar e guerra; 454.º, capitão de mar e guerra; 455.º, capitão de mar e guerra; 456.º, capitão de mar e guerra; 457.º, capitão de mar e guerra; 458.º, capitão de mar e guerra; 459.º, capitão de mar e guerra; 460.º, capitão de mar e guerra; 461.º, capitão de mar e guerra; 462.º, capitão de mar e guerra; 463.º, capitão de mar e guerra; 464.º, capitão de mar e guerra; 465.º, capitão de mar e guerra; 466.º, capitão de mar e guerra; 467.º, capitão de mar e guerra; 468.º, capitão de mar e guerra; 469.º, capitão de mar e guerra; 470.º, capitão de mar e guerra; 471.º, capitão de mar e guerra; 472.º, capitão de mar e guerra; 473.º, capitão de mar e guerra; 474.º, capitão de mar e guerra; 475.º, capitão de mar e guerra; 476.º, capitão de mar e guerra; 477.º, capitão de mar e guerra; 478.º, capitão de

E... GUARDE SEMPRE NA MEMORIA
PNEUS? Só CASA VICTORIA
Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5580

Novidades técnico-científicas da U.R.S.S.
revista mensal de circulação em todas as Américas, de últimas conquistas técnicas e científicas mundiais. Aceitam assinaturas e anúncios. Preços: de corretores e representantes comerciais. Administração: Av. Franklin Roosevelt, 87 - 11.º - sala 1.104 - Esplanada do Castelo. Tel.: 22-2233 - Rio.

Empresa Importadora Carioca S. A.
AVENIDA NILO PEÇANHA, 151
EDIFÍCIO DO CASTELO — SALA 508
RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores acionistas.
Na forma da lei e dos estatutos, cabe-me fazer o relatório e apresentar as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1945. A Sociedade não pode dar ainda início às suas atividades em virtude de terem persistido as mesmas dificuldades dos anos anteriores. Junto encontrareis o balanço do exercício, bem como a demonstração de lucros e perdas.
Durante o exercício em revista, terminaram as negociações com o Governo da União para a venda do terreno na ilha do Governador, tendo sido, finalmente, assinada a escritura de compra e venda no dia 27 de março de 1945, nas Notas do 23.º Ofício, desta Capital, pela importância de Cr\$ 3.200.000,00.
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1946.

CYRIL WINTON NAVE,
Diretor

Balanço Geral do Ativo e Passivo, em 31 de Dezembro de 1945		
NOME DAS CONTAS	ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL:		
Em Bancos	49.303,30	
Em Caixa	300,00	
Em Aplicações	3.200.000,00	
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Contas a Receber	10.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução	2.000.000,00	
EXIGIVEL:		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Imposto de Renda a Pagar	99.125,10	
Lucros Extraordinários a Pagar	170.665,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução do Diretor	10.000,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Lucros e Perdas:		
Em 31-12-45	7.410,00	
Em 30-12-44	3.129,50	
Em 31-12-45	969.273,40	979.812,90
S O M A	3.250.603,30	3.250.603,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — Cyril Winton Nave, Diretor. — Hans Eduard Tscheringer, Contador registrado sob n.º 32.896 no D.N.I.C. e 2.965 no D.E.C.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1945		
DISCRIMINAÇÃO	DEBITO	CREDITO
Saldo anterior	28.750,00	10.539,50
CONSTRUCOES	124.547,10	
DESPESAS GERAIS	7.615,00	
DESPESAS DE ORGANIZACAO		1.397.996,20
TERRENOS		1.979,70
JUROS	99.125,10	
IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	170.665,30	
LUCROS EXTRAORDINARIOS	979.812,90	
PAGAR		
SALDO PARA O ANO DE 1945	1.410.515,40	1.410.515,40
S O M A	1.410.515,40	1.410.515,40

DEMONSTRACAO DO SALDO PARA O ANO DE 1945		
Lucro de 1945	7.410,00	
Lucro de 1944	3.129,50	10.539,50
Lucro de 1945	1.239.063,90	
IMPOSTO DE RENDA	99.125,10	
IMPOSTO SOBRE LUCROS	170.665,30	
EXTRAORDINARIOS DE 1945	269.790,40	969.273,40
S O M A		979.812,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — Cyril Winton Nave, Diretor. — Hans Eduard Tscheringer, Contador registrado sob n.º 32.896 no D.N.I.C. e 2.965 no D.E.C.

Parecer do Conselho Fiscal
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EMPRESA IMPORTADORA CARIOCA S. A., tendo examinado o balanço e as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1945, em confronto com os livros, papéis e documentos respectivos e achado tudo em perfeita ordem, são de parecer que o balanço e as contas referidas merecem a aprovação dos senhores acionistas.
Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1946. — Donald Bruce Hughes — Edgar Wachneldt — Alberto Peixoto Rocha.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER
Automatico - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeavel - Certificado de garantia por 5 anos!

DOXA

FERIAS
Novo Hotel de Conservatoria
Passe as suas férias refazendo-se em ambiente propício à sua saúde. Procure conhecer o NOVO HOTEL DE CONSERVATORIA. Ótimo clima, cozinha de 1.ª ordem, passeios agradabilíssimos de charretes, cavalos, etc. Panoramas nunca vistos, água corrente em todos os quartos, amplos salões, tudo a 4 horas do Rio. Procure conhecer o nosso sistema de pagamento, visitando o nosso escritório à Av. Aparício Borges 201 - 4.º andar - Sala 402, de 9 às 11 1/2 e 14 às 17 1/2. — Telefone: 22-6320.

Não constituem empecilho

DECLARAÇÃO EM TORNO DA GREVE DOS ESTUDANTES DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
Uma comissão de alunos do Curso Técnico de Química Industrial solicitou-nos a publicação da seguinte nota:
"Em virtude de uma nota distribuída à imprensa em 11 do corrente, na qual se faz referência ao Curso Técnico de Química Industrial, vê-se o Diretor deste Curso na obrigação de esclarecer que:
1.º) O C.T.Q.I. funciona desde 1944 na sede da E.N.Q., conforme pode ser verificado no "Diário Oficial" de 9 de março de 1944, págs. n.º 4016;
2.º) durante os anos de funcionamento do C.T.Q.I. na E.N.Q., jamais foram os alunos da mesma prejudicados em suas aulas, por aulas do nosso Curso, o mesmo não acontecendo com os alunos do C.T.Q.I., o que frequentemente se vêem obrigados a abandonar as salas de aula, para que as mesmas sejam ocupadas pelos alunos da E.N.Q., apesar de o horário do C.T.Q.I. ter sido feito dentro de horas em que estão desocupadas as salas de aula;
3.º) o material usado pelo C.T.Q.I. é de sua propriedade;
4.º) não pretendem os alunos do C.T.Q.I. permanecer indefinidamente na E.N.Q., mas esperam somente que a sua sede seja construída, pois já existem todos os elementos necessários para isso, como: projeto, terreno, verba, etc. (Processo 19578/45). Exposição de motivos 2.º de 1945, 1946-47.
Aguardamos confiantes o cumprimento dos compromissos assumidos pelas autoridades com a criação do nosso Curso. a) ANTONIO PAIS — Presidente".

Registro de diplomas
A Diretoria do Ensino Superior do MES foram registrados os diplomas de: Armando Sabar Srur, Armando Barcellos, Mauro Carneiro, Balista, Nair Machado, Mario Pena Ebering, Archimedes Sena, Maria Soutinho, Alberto da Silva Azevedo, José Carlos Pinto Berwanger, Bruno Dovich, Euzébio Nogueira Machado, Virgílio de Faria, José Campos Valdeira, Carlos Alberto Coelho de Castro e Maria da Penha Duarte Bueno.
GG

Balanço Geral do Ativo e Passivo, em 31 de Dezembro de 1945
NOME DAS CONTAS ATIVO PASSIVO

EMPRESA CONSTRUTORA Humberto Menescal S. A.		
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 6 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO		
TELEGR. "MENESCAL" - TELEFONE: 43-9797		

Relatorio da Diretoria relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945
Senhores Acionistas:
Em cumprimento do que determina a Lei que dispõe sobre as Sociedades por ações e em virtude do artigo 13, letra "g" dos nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre as operações da Empresa, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1945.
Pelo documentos apresentados, podeis verificar que prosseguimos na execução da obra para a construção de uma casa de habitação, com o objetivo de cobrir as constantes elevações de preços das obras em que a Empresa atua. Assim sendo, todas as obras a nosso cargo, vêm sendo executadas sob o regime de administração e de modo, conseguimos obter uma razoável remuneração para os nossos trabalhos. O resultado que ora apresentamos, pode ser julgado satisfatório e permite que, após a constituição das reservas legais e estatutárias, seja feita a distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento).
Permanecemos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento que julgardes necessários.
Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1946.

ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Presidente.
HUMBERTO A. DA SILVA MENESCAL — Diretor.
ERNANI NORBERTO DE SOUZA — Diretor.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1945		
(PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1945)		
ATIVO		
IMOBILIZADO	2.044.789,90	
Imoveis	455.653,30	
Máquinas e Ferramentas	109.991,40	
Acessorios Diversos	85.503,00	2.832.813,50
Veiculos		
DISPONIVEL	347.464,20	
Bancos	17.196.991,60	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	60.000,00	
Imobiliária Menescal Ltda.	4.000,00	
Caução	793.835,30	
Contas Correntes	62.091,90	
Contas a Receber	222.778,50	
Contas Assinadas	124.799,50	19.004.466,80
Adiantamentos		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		30.000,00
Caução da Diretoria		22.214.774,50
S O M A		22.214.774,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945.

ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Presidente.
ERNANI NORBERTO DE SOUZA — Contador. Reg. n.º 33.054 — D.N.I.C. 1.024 — D.E.C.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1945		
(PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1945)		
DEBITO		
Acessorios Diversos	15.208,40	
Máquinas e Ferramentas	9.365,50	
Ordens	761.903,50	
Impostos e Licenças	86.037,80	
Aluguéis	27.120,00	
Fundo de Reserva Legal	9.552,90	
Fundo de Previsão	28.658,60	
Honorarios da Diretoria	17.839,20	
Títulos e Valores	13.148,20	
Juros e Descontos	3.000,00	
Honorarios do Conselho Fiscal	329.627,10	
Despesas Gerais	38.211,40	
Gratificacoes à Diretoria	120.000,00	
Dividendos		1.478.525,80
S O M A		1.478.525,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945.

ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Presidente.
ERNANI NORBERTO DE SOUZA — Contador. Reg. n.º 33.054 — D.N.I.C. 1.024 — D.E.C.

Parecer do Conselho Fiscal
Os membros do Conselho Fiscal da EMPRESA CONSTRUTORA HUMBERTO MENESCAL S. A., abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, procederam em 4 de março de 1946 à verificação das contas e dos documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1945, em confronto com os livros, papéis e documentos respectivos e achado tudo em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos, bem como todos os atos praticados pela Diretoria da Sociedade, sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.
Rio de Janeiro, 8 de março de 1946.

Diário Escolar
Movimento Universitário

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAMES PARA HOJE
ANATOMIA PATOLÓGICA: — (prova escrita às 10 horas, no Lab. de Histologia).
Serão chamados os alunos inscritos.

AVISOS
Pede-se comparecimento à Seção de Expediente do srs. Aloisio de Barros Araújo, Francisco Pinto de Castro, Lauro Amorim Moura, Salvador Zini, Cândida da Costa Ribeiro.
Comunicação de A. C. de Almeida, haver o Conselho Técnico Administrativo deliberado ex-vi da resolução do Conselho Universitário, aprovada em 13 de março de 1946, em virtude da qual, mandar abrir inscrições pelo prazo de 15 dias, para novo concurso de habilitação de 19 a 21 de março de 1946, no presente ano escolar. A

No Rio o secretario da Missão Americana da Lepre
Chegou de avião, vindo de Nova York, o dr. Eugene R. Kellersberger, secretario geral da "American Mission to Leprosy", que chegou em companhia da senhora Kellersberger. Foram recepcionados no aeroporto, o dr. Ernani Aguiar, diretor do Serviço de Lepre, e o dr. Sousa Araújo, do Instituto Oswaldo Cruz, que permanecerá entre nós até o dia 22 do corrente, quando partirá para o Paraguai, visitar os nossos hospitais de combate à lepra.
Hoje, os nossos visitantes seguirão, em companhia dos drs. Ernani Aguiar e Sousa Araújo, para Minas Gerais, iniciando a sua visita pela Colônia Santa Fé, leprosário situado nas proximidades de Três Corações. De Minas, o cientista irá à São Paulo e na volta permanecerá um dia nesta capital.

COLEGIO PEDRO II (Externato)
CHAMADA PARA EXAME MEDICO E DENTARIO NO GABINETE DE EDUCACAO
Estão chamados para segunda-feira, às 10 horas, para exame de seleção, os seguintes candidatos que solicitaram restituição de matrícula e transferência para o Curso Científico: — João de Freitas Soares Magnães Pereira da Silva, Raimunda Elia Muniz, Carlos Alberto Rodrigues, Maria da Piedade Andrade Washington, Wency José Gonçalves, Moacyr Alves dos Santos, José Carlos Pinheiro Grande, Manoel de Jesus, Manoel Soares, Filipe Sebastião Silva, Oscar de Macedo Pimentel Filho, Gerardo Carvalho Leme, Alfredo José Buncher, Armando José Di Piero, Albino Faria de Sá, Ricardo Costa da Silva, Lobo Saad Saad Nahr, Siny Saad, e Julio Cesar Faria Pagnola.
Na mesma data, às 14 horas, os candidatos que solicitaram transferência para o curso Científico de Elias Cherman, Alberto Theomir Assumpção, Teodoro Soares Junior, Berta de Melo Teixeira, Celso da Fonseca, Eduardo Melo de Oliveira, Fernando Augusto da Silveira, Helio de Castro, Helena Cherman, Cunha, Ivo Villar, Mario Luiz Melo Monteiro, Mario Labriet, Moacyr Figueiredo Muniz, Nelson Fagundes de Melo, Paulo Biggio de Magalhães e Ruy de Oliveira.

Faculdade Nacional de Filosofia
Deverão comparecer à Secretaria, com urgência os seguintes: Augusto do Nascimento, José Carlos Orlando Leone, Flávia Sirota, Luiz Ferraz, Juliana de Almeida, Roberto, Pedro Pinheiro Geiger, Maria Maia de Oliveira, Alceio Moreira Gomes, João Camará, Arcene, M. Elina, Ivo Villar, Maria Adélia, Silman, Aldeide de Paiva Moura, Carlos da Silva Teixeira, José Gerson, Madelon, Alceio, Amílcar, Marcos de Sales, Miriam Scelnicov, Benjamin Bowles Velasco, Maria de Moura, M. Lucia N. Gonçalves Pereira, Cleonides Dias Gaspar, João de Castro, Ely Plínio Demais, Aldo de Carvalho Correia.

Cia. Agro-Pecuaría e Industrial de Campinas
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Frei Caneca n.º 35, loja, às 15 horas do dia 24 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício comercial findo em 31 de dezembro último, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o período de 1-4-1946 a 31-3-1947 e fixarem a remuneração da Diretoria no corrente exercício.
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

CIA. AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE CAMPINAS
(nas.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Companhia Fornecedora de Materiais
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Frei Caneca n.º 35, loja, às 15 horas do dia 29 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício comercial findo em 31 de dezembro último, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano e o sub-diretor da Seção de Artigos Sanitários para o restante do mandato, em virtude de estar vago o cargo.
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
(nas.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Companhia Agrícola Paulista
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Frei Caneca n.º 35, loja, às 14 horas do dia 25 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício comercial findo em 31 de dezembro de 1945, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA
(nas.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Companhia Imobiliária Santo Antonio
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Frei Caneca n.º 35, loja, às 16 horas do dia 26 de abril de 1946, a fim de resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício comercial findo em 31 de dezembro último, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946.

CIA. IMOBILIARIA SANTO ANTONIO
(nas.) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR
Corá Duarte da Silveira, Eneida Virgílio da Silveira, Glória Silberbuch, Guilherme Elci P. N. Silva, Ivone Coelho Pereira, Lucil Sarmiento, Lucia de Moura Gama Cerqueira, Mari Gonçalves Pinto, Mira de Castilheira, Mirle Luiza Carvalho Soares, Rafael de Almeida e Zolpi de Assis Silva.
Diferido.
Glória Pereira Lima Ribeiro, Glória de Agostini Luzzi, Carl de Carvalho Bento, Edine Santos Correia, Heloisa Raposo Correia Lage, Iracema Selgneur Lagan, Lidia Pardeci, Maria de Lourdes Clark do Amaral, Maria de Lourdes Lopes Martins, Maria de Jesus Coutinho Vilas Boas, Maria Sirota Carvalho, Maria Toldana de Aquino Marcondes, Odete de Sousa Carvalho, Odete de Vasconcelos e Rita Elissa Abbott. — Certifique-se o que conste.
COMEMORAÇÃO DO DIA PAN-AMERICANO
O diretor baixou, o seguinte edital, dirigido aos professores:
"Comemorando-se a 14 de abril o dia da União Pan-Americana, recomendamos-vos que, nas aulas de segunda-feira próxima, 15 do corrente, seja feita leitura, ressaltando a importância da data que se comemora de maneira que, as homenagens oficiais não falem o concurso dos professores e alunos desta casa de educação".

Serviço de Educação Cívica
Programa de Educação Cívica a ser ministrado hoje, às 10 e às 13 horas, por intermédio da PR-DS, Rádio Rocio, é o seguinte:
I — A 14 de abril de 1890 era instituída a União Internacional das Repúblicas Americanas.
II — "Colombo", poesia de Fausto Nascimento.
III — Primeira execução do Hino Nacional.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas
DIRETORIO ACADEMICO
Procederam-se ante-onhem as eleições para a nova diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, no Rio de Janeiro, que responderá pelo mandato de abril de 1946 a abril de 1947. Venceu a chapa encabeçada pelo segundo-tenente Arantes, chapa que em seu programa de campanha eleitoral prometera se bater dentro outras reivindicações, pela regulamentação da profissão liberal de economista.
Reunir-se-á na próxima quinta-feira, dia 18, quando verificar-se-á a passagem dos cargos para a diretoria que terminou o mandato de 1945/46, a seguinte diretoria eleita:
Presidente — Ruy Farnes Arantes, vice-presidente — Helio Matos de Alencar, secretário geral — Mario Alves Afonso, 1.º secretário — Jurandir de Tacerda, 2.º secretário — Roberto Ewald, tesoureiro — José Paulo de Almeida, sub-tesoureiro — Alberto Alves Branco, bibliotecário — Nina de Silva Santos, diretor do Departamento Cultural — Murilo Alcorado Leims, diretor do Departamento Editorial — Antonio Lucio, diretor do Departamento de Publicidade — Alberto Machado da Silva Junior, diretor do Departamento Social — Ramo dos Santos Belo.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas
CONCURSO VESTIBULAR
Foram recebidos no aeroporto o dr. O concurso vestibular para admissão nos cursos de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais de acordo com o decreto-lei n.º 154 de 3 de abril corrente e com a deliberação do Conselho Técnico e Administrativo, havendo ainda vagas nos cursos: matutinos, de 8 às 11 horas e

Faculdade Nacional de Direito
CONCURSO DE HABILITACAO
De acordo com o edital publicado no D.O., terá início na próxima segunda-feira, às 14 horas, a prova escrita de latim a que deverão comparecer todos os candidatos inscritos.
Chamada para o dia 18 do corrente, terça-feira:
Latim às 14 horas — Todos os candidatos inscritos.
Chamada para o dia 17 do corrente, quarta-feira:
Inglês e Francês às 14 horas — Todos os candidatos inscritos.

Radiografia dentaria a Cr\$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804. Diariamente, das 13 às 20 hs. Tel. 23-4066.

Eleito o novo presidente da Legião Brasileira de Assistência

Reuniram-se ontem o Conselho Deliberativo da L. B. A., sob a presidência do dr. Euvaldo Lodi, atual vice-presidente em exercício, e com a presença dos seguintes membros: ministro Ataúlpho Napoléon de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social; dr. João Daudt, presidente do Conselho Nacional do Comércio; dr. Alim d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; dr. Pedro, representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; descom. bargador Sampaio Lima, representante do ministro da Justiça; dr. Milton Carlos Braga Neto, diretor do Departamento Nacional da Criança; dr. Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores; dr. João Luderitz e Pedro Magalhães Corrêa.
Depois de ter sido eleito e empossado, o presidente do mesmo Conselho o sr. ministro Ataúlpho Napoléon de Paiva, foi aclamado, por proposta do dr. Euvaldo Lodi, para presidente efetivo da Comissão Central o sr. dr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, o qual exercerá o mandato estatutário de dois anos.
Usaram da palavra varios senhores conselheiros, congratulando-se pelas decisões tomadas, bem como examinando complexos problemas de assistência social no Brasil.
O Conselho Deliberativo prestou, ainda, uma homenagem de confiança e grande apreço à exma. sra. d. Carmela Dutra, atual presidente honorária, bem como inscreveu em ata um voto de louvor e agradecimento à benemérita sra. dr. Darcy Sarmanho Vargas, antiga presidente da Legião.
O novo presidente da Legião, que é figura de alta expressão na vida econômica e social do país, exerce atualmente o cargo de Superintendente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, tendo sido diretor e antigo presidente do Banco do Brasil. ***

BANCO DO BRASIL S. A.
AVISO N.º 113
EXPORTAÇÃO
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que, tendo em vista o disposto na Portaria número 138, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda em 22 de março p.p., e publicada no "Diário Oficial" do dia 26, ficam incluídos na lista n.º 1, anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-44, os produtos seguintes:
— farinhas de ossos, com qualquer percentagem de ácido fosfórico sob a forma de fósforo tricalcico;
— tortas e farelos de carvão de algodão, mamona e amendoim;
— farelhos e remoidos de trigo.
Em consequência, a exportação dos referidos artigos passa a depender não só de licença da Carteira mas também de "Certificado de Conferência" fornecido pela Confederação Nacional da Indústria, suas delegações ou filiais.
Rio de Janeiro, 9 de abril de 1946.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) HAMILCAR JOSE DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor. — a) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

24 HORAS POR DIA TRABALHANDO
A PLENA CARGA
Caterpillar
COM MOTORES MARÍTIMOS
O motor marítimo CATERPILLAR DIESEL pode ser adquirido em seis tamanhos, que variam entre 26 e 135 cavalos de força. Esses motores são construídos de maneira a permitir um funcionamento contínuo eficiente, durante 24 horas diárias. O seu tipo de câmara de pré-combustão e sistema combustível significam não só facilidade de operação com combustível de baixo preço, como perfeito funcionamento durante longos períodos, a velocidade baixa, sem perigo de entupimento ou outra qualquer irregularidade.
14 anos de experiência na fabricação dos motores CATERPILLAR para serviços pesados, provaram como são eles adequados ao serviço marítimo e mesmo quando a plena carga é aplicada repentinamente, o motor corresponde perfeitamente à expectativa. Isto se dá devido aos melhoramentos exclusivos proporcionados pela CATERPILLAR aos seus motores. O motor auxiliar de dois cilindros garante imediato funcionamento. Filtros especiais do tipo 100% absorvente do combustível e óleo lubrificante, não requerendo verificação diária. Essas e inúmeras outras razões estabelecem novos padrões de trabalho para os proprietários de barcos, além de uma longa vida, baixo custo e perfeito funcionamento.

SOTREQ S. A. TRATORES E EQUIPAMENTOS
Rua Camerino 90 — Tel. 23-1985 - Telegrama SOTREQ - Caixa Postal 26

CATERPILLAR
Distribuidores no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás

HOLKAR É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PAUL MAUGE"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Merengue — Ixtria — Folia
Jornal — Guaíba — Garbo
Grisette — Guadalajara — Visagem
Guriri — Guaiara — Árabe
Sanguenolth — Mimi — Itinerário
Diogo — Flotilha — Negramina
Holkar — Garbosa — Chapada
Tocandira — L. Beauty — Grilo

O programa, montarias prováveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Danilena, A. Ribas	54 50
2-2 Concorde, N. Mota	52 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Reprise, L. Leiton	54 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

O "CLÁSSICO PAUL MAUGE"

Inicia-se hoje a temporada oficial do turfe carioca. Os favoritos, montarias prováveis e cotações — Nossas informações — Os aprontos de ontem

Inicia-se hoje a temporada oficial do turfe carioca, com a realização de um reunião no Hipódromo da Gávea agendada com muito interesse pelos turistas. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Clássico Paul Mauge", na distância de 1.000 metros, derrotando os potros da nova geração. A prova é muito equilibrada.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumadas informações e as últimas "performances" dos parceiros alitados no PROGRAMA EM REVISTA.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Danilena, A. Ribas	54 50
2-2 Concorde, N. Mota	52 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

Ilho, com 55 quilos, foi quinto para Guaíba, Visagem, Juliana e Excelente, detendo Goessa, Giba, Guadalajara e Existência, em regular atuação. Algo melhor, também randita a du. DENORIS, 55 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Reprise, L. Leiton	54 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
1-1 Concorde, N. Mota	52 50
2-2 J. P. Tavares	56 50
3-3 J. P. Tavares	56 50
4-4 J. P. Tavares	56 50
5-5 J. P. Tavares	56 50
6-6 J. P. Tavares	56 50
7-7 J. P. Tavares	56 50
8-8 J. P. Tavares	56 50
9-9 J. P. Tavares	56 50
10-10 J. P. Tavares	56 50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Ka. Cts.
--	----------

